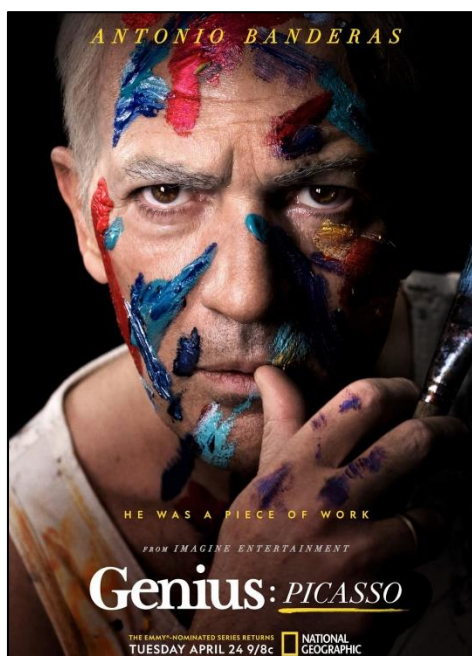
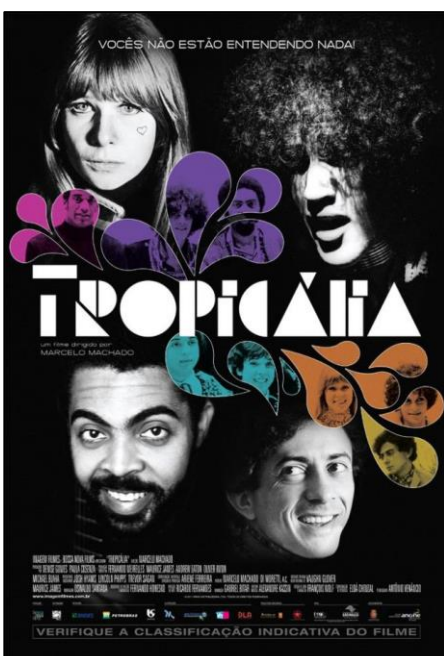
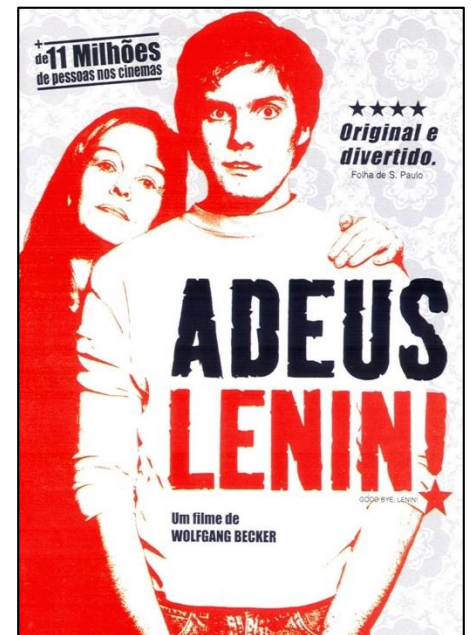
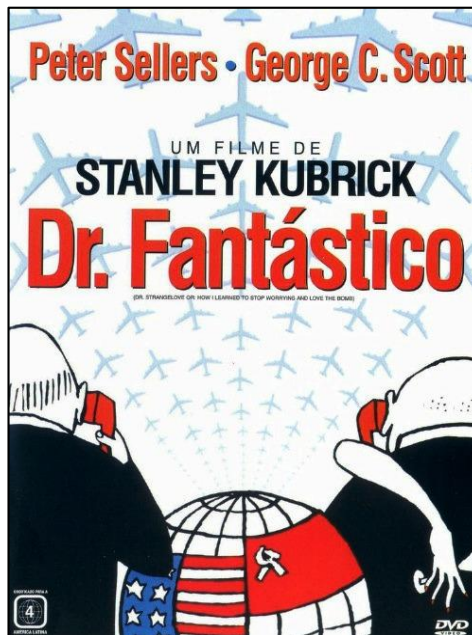
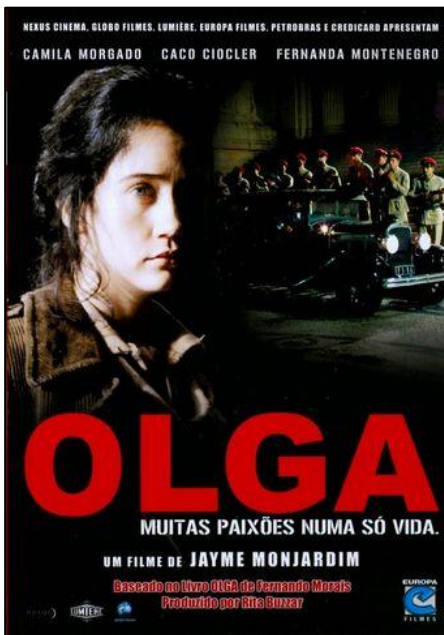


# SINGFLIX

Segue a 3ª temporada da Singflix, com sugestões de filmes para assistir na Quarentena, feitas pelo nosso professor de história, João Bonturi. Chame a família e boa diversão!

## SINGFLIX – 3ª TEMPORADA



# SINGFLIX

## SINOPSES

### OLGA

Baseado no livro "Olga", de Fernando Morais, conta a história de Olga Benário, judia alemã que aos 15 anos tornou-se comunista. Devido as pressões, sobretudo pela mãe, Olga deixou o lar de classe média e foi morar em um bairro operário para ajudar na conscientização dos trabalhadores. Aos 20 liderou um assalto à prisão de Moabit para libertar seu namorado Otto Braun, preso por subversão; em seguida, procurada pela polícia, fugiu para a União Soviética, onde fez treinamento militar avançado. Na URSS conheceu Luís Carlos Prestes, com quem veio ao Brasil e participou da Insurreição Comunista de 1935. Ambos foram presos após o levante. Por ser alemã, judia e comunista, Olga foi entregue grávida como presente de Vargas para Hitler. Sua filha, Anita Leocádia, nasceu na prisão e foi resgatada dos nazistas graças a uma campanha internacional realizada pela mãe de Prestes.

Nos anos 80, Luís Carlos Prestes fez cinco palestras no Singular Anglo, nas quais analisou a sua participação no Brasil do séc. XX e fez seu relato sobre o relacionamento com Olga. Para ele, o autor do livro romanceou os fatos.

### TROPICÁLIA

Tropicália é um documentário surpreendente. O ritmo dinâmico impresso pelo diretor Marcelo Machado torna imperceptível a sua quase hora e meia de duração. Não há a monotonia dos entrevistados falando sentados com estantes de livros ao fundo, nem câmera fixa, tudo é ágil como em *Alegria, Alegria* de Caetano Veloso, em que transitam caras de presidente, beijos de amor, pernas, bandeiras, bomba ou Brigitte Bardot.

O filme consumiu cinco anos de pesquisa e tornou possível a novas gerações uma visão cristalina daquele período entre 1967 e 1969. Para os que vivenciaram aquele momento é como rever a trilha sonora e emocional da própria vida, pois não falta emoção em vários pontos do relato.

O longo tempo dedicado à produção permitiu localizar, em vastos e imprevisíveis arquivos, imagens inéditas de figuras tão midiáticas quanto Caetano Veloso e Gilberto Gil, cujo registro era até agora desconhecido dos próprios personagens. Um exemplo foi a participação de ambos no Festival da Ilha de Wight, na Inglaterra, em 1970, em que um Caetano já no exílio, após meses de prisão, canta a canção *Shoot me dead*, acompanhado pelo escritor Antonio Bivar ao pandeiro.

# SINGFLIX

## SINOPSES

### DOUTOR FANTÁSTICO

A escolha de elementos ultraconservadores para integrar a assessoria de Donald Trump assustou muita gente. Tal momento permitiu um “flash back” ao conturbado início dos anos 60 do século XX, assinalado pela “Crise dos Mísseis”, ponto alto da Guerra Fria.

Foi nesse período que o diretor Stanley Kubrick (1928-1999) concebeu “Dr. Fantástico” (Doctor Strangelove), uma comédia de humor negro que extrapola os limites do próprio gênero ao satirizar impiedosamente a corrida nuclear.

A corrida nuclear foi a competição entre os Estados Unidos e a União Soviética pela construção de um arsenal atômico. Na época era corrente a ideia da “Destruição Mútua Assegurada” (Mutual Assurance Destruction ou simplesmente MAD, que também significa louco) que defendia o uso maciço de armas nucleares, o que iria efetivamente resultar na destruição de ambos, atacante e defensor. É baseada na teoria da intimidação, através da qual o desenvolvimento de armas cada vez mais poderosas é essencial para impedir que o inimigo use as mesmas armas.

O roteiro é coalhado de absurdos propositais que trazem à tona as características mais idiotas do sentimento anticomunista vigente na época.

### ADEUS, LÊNIN!

Dirigido por Wolfgang Becker, *Adeus, Lênin!* é uma tragicomédia que se passa após a queda do muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989. Christiane Kerner, cidadã de Berlim Oriental, abandonada pelo marido, boa mãe, comunista devotada e cidadã exemplar da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) pouco antes da reunificação alemã e entrou em coma profundo. Oito meses depois, quando recobrou a consciência, a Alemanha Oriental não mais existia, o socialismo desaparecera. Numa entrevista que precede a alta da paciente, o médico avisa seu filho Alexander de que um choque emocional poderia causar um segundo e fatal AVC.

A partir desse quadro emerge o aspecto central do filme: consciente de que a mãe poderia falecer em consequência de um impacto provocado pelas bruscas transformações econômicas, políticas, sociais e culturais, o filho resolve recriar, no pequeno apartamento em que viviam, o cotidiano anterior à reunificação alemã com o auxílio de um amigo fanático por cinema americano, possuidor de uma ilha de edição para videocassete. Assim Alexander falseia a realidade durante o período de recuperação da mãe. A farsa durou até que ela, ao recobrar as forças, resolveu dar um passeio pelas redondezas.

# SINGFLIX

## SINOPSES

### GENIUS: PICASSO

A segunda temporada da série Genius, da National Geographic, traz como personagem o pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973). Os dez capítulos têm como Picasso jovem Alex Rich, e nada menos do que Antonio Banderas, na fase madura.

Após cinco horas de maquiagem, em um imenso estúdio de Budapeste, cercado de neve, Antonio Banderas, com os cabelos grisalhos e alisados, explica: "o velho Picasso olha sua vida pelo retrovisor". Natural de Málaga, como o pintor espanhol, Banderas destaca que a série se baseou em uma pesquisa exaustiva e dará uma visão mais ampla do homem e do artista.

Na série há um espaço significativo para "Guernica", a obra mais emblemática de Picasso. Durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), para testar seu poderio de fogo, a aviação nazista arrasou a aldeia de Guernica. Sensibilizado pelos relatos, vivendo na França, Picasso fez o gigantesco painel representando os horrores da guerra e o dedicou ao povo espanhol, porém com uma ressalva: a obra só seria entregue quando a Espanha tivesse um regime democrático.

Picasso morreu em 1973, o ditador Francisco Franco em 1975. Em 1981, a família concordou em entregar a obra. Em praticamente quatro décadas de polêmica, "Guernica" tornou-se um símbolo da luta pela democracia. Nessa condição esteve em exposição em vários países, inclusive em São Paulo, na Bienal de 1953.